

## PESQUISANDO E ARTICULANDO AS LICENCIATURAS SOB O ENFOQUE DA INCLUSÃO

Maially Bernardo Mendonça <sup>1</sup>  
Izaura Maria de Andrade da Silva <sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

Esta pesquisa surgiu a partir do projeto de iniciação científica intitulado "Pesquisando e articulando as licenciaturas sob o enfoque da inclusão", do PROLICEN, que tem por objetivo analisar as produções dos cursos de licenciaturas do Campus I da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), que tenham relação com a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. Todas as licenciaturas foram investigadas com exceção do curso de Pedagogia, pois nota-se que, há uma gama de trabalhos realizados acerca da temática da inclusão de estudantes com deficiência nesse curso, o que demanda uma análise posterior à parte.

Em investigação anterior, foi constatado que das licenciaturas oferecidas no Campus I da UFPB apenas três: Artes Visuais, Educação física e Pedagogia ofereciam disciplinas que tratavam da educação especial. Diante disso, sentiu-se a necessidade de verificar se as produções dessas licenciaturas abordavam sobre a inclusão das pessoas com necessidades educacionais especiais, a fim de dar visibilidade a essa produção e articular os docentes interessados em discutir a inclusão educacional desse público.

Antigamente, havia uma predominância dos fatores que são gerados pelo modelo caritativo e modelo médico da deficiência, porém, com o tempo, ideias de segregação, exclusão e apenas integração em relação às pessoas com deficiência, foram sendo repensadas, e neste sentido, políticas públicas e leis foram criadas e voltadas para esse público, que por meio de movimentos de grupos formados por pessoas com deficiência trouxeram uma maior visibilidade para tais questões. E com isso, passa de um estado de estagnação, para um estado de caminhada para a inclusão.

Outro fator que justifica a pesquisa, é a necessidade de avaliar a produção científica sobre a inclusão educacional da pessoa com deficiência, já que na Lei Brasileira de Inclusão, no artigo 28, estabelece que o poder público deve assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar, entre outros itens, pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de tecnologia assistiva.

Para realização das pesquisas utilizou-se a plataforma do Repositório Institucional da Universidade Federal da Paraíba, de forma online, assim como visitas presenciais às bibliotecas setoriais dos cursos de licenciaturas, para a análise de trabalhos acadêmicos publicados nos anos de 2016 a 2018 que refletissem sobre a inclusão, em específico, estudantes com deficiência.

Pois, segundo Almeida (2005), os processos de inclusão e sua propagação, geram impactos tanto nas políticas públicas quanto na educação superior e na educação especial.

### METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia aplicada para a coleta de dados e análise da pesquisa ocorreu por meio de pesquisas bibliográficas com caráter qualitativo, em que foi utilizado o Repositório Institucional da Universidade Federal da Paraíba, de forma online, na busca pelos trabalhos acadêmicos, que refletissem sobre o tema de inclusão de estudantes com deficiência em instituições de ensino, assim como apresentassem alguns caminhos para a inclusão dentro da

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, [maillybm123@gmail.com](mailto:maillybm123@gmail.com);

<sup>2</sup> Professora orientadora da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, [izamarasi@gmail.com](mailto:izamarasi@gmail.com);

sala de aula, na aplicação de metodologias inclusivas. Para busca de trabalhos mais recentes, a pesquisa foi delimitada entre os anos de 2016 a 2018.

Com isso, para identificar os dados referentes a temática estudada, foi utilizado os descritores: “Educação inclusiva; Educação especial; Licenciaturas; estudantes com deficiência”, entre outros. A priori, o levantamento dos resultados foi caracterizado pela categorização dos elementos de espécie de abordagem sobre a inclusão, ou seja, qual o público alvo, em específico, dentro do enquadramento das deficiências contempladas no que se refere a educação especial e educação inclusiva, além da especificação na plataforma a respeito das datas de publicação que correspondem o objetivo do projeto; as áreas de conhecimento; o tipo de documento e os aspectos sobre a temática. Outrossim, foi realizado visitas às bibliotecas setoriais da instituição de ensino supracitada. E, a princípio, para escolha dos arquivos, foi efetuado o recolhimento dos resumos para análise das principais finalidades de pesquisa do projeto. Isto é, as categorias a respeito dos tipos de deficiência; a quantidade de trabalhos encontrados; e quais os cursos de licenciaturas que apresentaram com maior frequência contribuições acerca da temática.

Foram pesquisadas as seguintes licenciaturas: Licenciatura em Letras/Português, Letras/Inglês, Letras/Espanhol, licenciatura em Música, licenciatura em Física, em Química, em História, em Ciência das religiões, licenciatura em Ciências Biológicas, em Geociências, em Matemática e licenciatura em Artes Visuais.

## DESENVOLVIMENTO

Em virtude das barreiras atitudinais, como por exemplo, os estigmas que ainda permeiam as relações com as pessoas com deficiência, os preconceitos que excluem essas pessoas de ambientes sociais e as barreiras físicas e estruturais que impossibilitam a acessibilidade, são críticas feitas pelo modelo social da deficiência, o qual agrega um caráter a esse público de que a falta de participação dessas pessoas advém das próprias condições que a sociedade coloca. Ou seja, esse modelo, por sua vez, amplia a reflexão e o respeito às subjetividades dessas pessoas, valorizando quem são, como seres humanos, e não apenas em relação a deficiência (WALBER; SILVA, 2006).

Além disso, enfatiza-se que os direitos que foram implantados para que as pessoas com deficiência tivessem acesso as instituições de ensino, regular e superior, garante a obrigatoriedade de que essas pessoas se matriculem e tenham acesso as escolas e demais instituições. A Constituição de 1988 assegura a todos de terem um pleno desenvolvimento em seu processo de formação educacional, principalmente no que se refere a sua permanência.

De acordo com Antunes, Marin e Glat (2013, p. 87), “Faz-se necessário trabalhar temáticas que envolvam discussões sobre as diferentes dimensões presentes nos processos de ensino e aprendizagem e desenvolvimento”, ou seja, é de extrema importância que os profissionais da educação recebam capacitação para que se sintam seguros em atuar em salas de aula, considerando a diversidade do público em contexto escolar, e portanto, que envolva estudantes com deficiência, principalmente em instituições ou sistemas de educação que prezam pela inclusão. Assim como Antunes, Marin e Glat (2013, p. 83-89), Almeida (2005) discute que, em relação a formação dos professores, é fundamental a formação generalizada e a específica, porém, a partir do momento que se tem uma educação inclusiva sendo aplicada, essas duas categorias precisam está articuladas, tendo em vista que dentro de uma sala de aula existem diversos tipos de estudantes.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio do levantamento, pode-se notar que, os trabalhos encontrados tanto apresentam técnicas e estratégias para o ensino-aprendizagem dos estudantes com deficiência, quanto no que se refere ao acesso, permanência e término desses estudantes em instituições de ensino.

Dos cursos pesquisados os que não apresentaram trabalhos sobre a temática foram: História, Física, Química e Ciência das Religiões. Os cursos do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas da universidade estudada apresentaram cerca de seis trabalhos, em que quatro retratam sobre a deficiência visual e dois sobre deficiência auditiva e surdos. Os cursos de Biologia, Geociência e Matemática abordaram quatro trabalhos sobre deficiência visual e um sobre deficiência auditiva e surdos. E as licenciaturas de Artes Visuais e Música revelaram quatro trabalhos com enfoque na deficiência visual e um sobre a Síndrome de Down, deficiência intelectual e autismo, sendo o que obteve eixo principal em deficiências não encontradas nos demais. Todos os trabalhos identificados na pesquisa estão computados nas referências bibliográficas desse artigo.

**QUADRO 1** – Cursos, quantidade de trabalhos por curso e tipos de deficiências encontradas.

<b>CURSOS - QUANTITATIVO</b>	<b>TIPOS DE DEFICIÊNCIAS</b>
Artes Visuais (3)	Deficiência visual (DV)
Ciências Biológicas (1)	Surdez
Ciências Biológicas (2)	Deficiência visual (DV)
Ciências Biológicas (1)	Deficiência em geral
Geografia (1)	Deficiência visual (DV)
Letras/inglês (2)	Deficiência visual (DV)
Letras/inglês (1)	Deficiência visual (DV) e Baixa visão
Letras/inglês (1)	Surdez
Letras/espanhol (1)	Surdez
Letras/espanhol (1)	Deficiência visual (DV)
Matemática (1)	Deficiência visual (DV)
Música (1)	Normovisuais; Deficiência Visual ou Baixa Visão
Música (1)	Síndrome de Down; Deficiência Intelectual e Autismo (TEA)

FONTE: Autoria própria.

Pode-se destacar a ênfase nos estudantes com deficiência visual ou baixa visão e os alunos surdos, que, diante do contexto social presente demonstra tamanha importância os trabalhos produzidos, tendo em conta a quantidade de casos relacionados a essas pessoas nas instituições de ensino. Além do quantitativo de trabalhos sobre a deficiência citada anteriormente, as pesquisas revelaram trabalhos referenciando a Síndrome de Down e a deficiência intelectual.

Em virtude das deficiências apresentadas e mais presentes nos trabalhos encontrados, pode-se gerar a discussão a respeito das demais deficiências não contempladas nos cursos de licenciaturas pesquisados, pois, se for avaliado nas instituições de ensino superior, o que mais predomina de estudantes com deficiência, são justamente os enfatizados/acima, e faz jus às produções acadêmicas e contribuições. Os cursos pesquisados, não apresentaram uma disciplina em específico sobre a inclusão ou educação especial que norteasse as ideias presentes nos trabalhos encontrados. Assim sendo, por meio do levantamento das pesquisas destaca-se o enfoque em quatro tipos de deficiência e enquanto em relação aos demais tipos, não foram encontrados. Neste caso, as deficiências não contempladas nos trabalhos identificados, foram as deficiências físicas e de pessoas com e/ou deficiência múltiplas.

As pesquisas das licenciaturas dos três últimos anos revelaram que boa parte dos autores focaram em discutir e apresentar meios de ensinar a essas pessoas, ou seja, por meio de técnicas de aprendizagem, por meio de ferramentas dispostas para ensinar, estratégias de adaptação de atividades e formatos de aula que abarque todos os estudantes presentes na sala de aula, além desses aspectos relacionados a metodologia de ensino, os trabalhos encontrados demonstraram enfoque na formação não apenas dos conhecimentos intelectuais do estudante com deficiências, mas no que se refere ao seu desenvolvimento pessoal, identitário e subjetivo. Este fator destacado demonstra uma aprendizagem significativa para a pessoa com deficiência, de forma que a mesma compreenda o papel de cidadão e de ser humano que uma sociedade é composta, entendendo também suas particularidades, formas de aprender, de comunicação e de socialização. Assim como no auxílio para que esses estudantes tenham conhecimento de seus direitos e lutarem pelo seu direito de expressão.

Entretanto, os trabalhos encontrados nos últimos três anos revelaram que há prioridade de produções voltadas a pessoas com deficiência, de acordo com as mais identificadas, e com isso, destaca-se mais uma vez, a relevância da construção de trabalhos teóricos para que professores e futuros educadores tenham a possibilidade de uma maior amplitude de conhecimentos, estratégias, relatos, e outros fatores que contribuem para o desenvolvimento criativo de metodologias pedagógicas de ensino que contemple diversos tipos de deficiências e contextos.

Ressalta-se que, de acordo com o levantamento feito, os cursos de Letras (inglês, espanhol, português) encontraram-se em alta nas produções, apresentando formas de utilizar materiais em mão que é ensinado durante o curso e como poderá ser aplicado para estudantes com deficiência em sala de aula com os demais colegas.

Almeida (2005, p. 93) destaca que “Não bastam disciplinas que discutam a educação especial, é necessário comprometimento político e institucional para a formação de professores”. Portanto, o projeto em questão proporciona reflexões tanto para o que está sendo discutido sobre a inclusão, quais os tipos de deficiência em foco e quais cursos apresentam. Assim como reflexões para despertar de conscientização dos professores e órgãos para repensar as práticas pedagógicas realizadas em sala de aula, algo que remete a discussão dos cursos de licenciaturas que não aprofundam muito sobre o tema, com exceção do curso de pedagogia.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas realizadas revelaram que ainda há poucos trabalhos que reflitam sobre o tema, pois, cerca da metade dos cursos de licenciaturas analisados não apresentaram trabalhos acadêmicos sobre o assunto em questão, enfatizando então a importância da construção de pesquisas que tenham o enfoque na inclusão, tendo em vista que é uma temática fundamental na formação de educadores. Outrossim, os resultados obtidos revelaram que grande parte dos trabalhos desenvolvidos sobre pessoas com deficiência nas licenciaturas da UFPB está relacionado ao público mais em evidência, isto é, estudantes com deficiência visual e baixa visão e estudantes com deficiência auditiva e surdos, indicando um caráter de valorização e preocupação em buscar e apresentar possibilidades de permanência, participação e aprendizagens para esses estudantes na educação básica e superior, por meio da prática dos professores. Além disso, as contribuições dos autores que dedicaram-se a discutir e apresentar reflexões acerca dessa temática, agregará para a formação dos futuros profissionais da educação, que buscam a utilização de práticas pedagógicas inclusivas, assim como aqueles que já atuam na área, aprimorando os conhecimentos já existentes e despertando a ação e reflexão de outros profissionais a respeito da inclusão dentro das instituições de ensino.

**Palavras-chave:** Educação inclusiva; Estudantes com deficiência, Licenciaturas.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Carina Elizabeth Maciel de. BITTAR, Mariluce. **Universidade:** educação especial e o processo de inclusão nos cursos de licenciaturas. Campo Grande: Revista do Mestrado em Educação, v. 11, n. 21, p. 86-102, 2005.

ANTUNES, GLAT, MARIN. **Formação de professores para atuar no atendimento Educacional Especializado com alunos com deficiência intelectual:** competências e atribuições in MILANEZ, S.G; OLIVEIRA, A.A.S; MISQUIATTI, A.R.N. (ORG). Atendimento educacional especializado para alunos com deficiência intelectual e transtornos globais do desenvolvimento. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária. 2013. Disponível em: [http://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/aflivro\\_10\\_milanez.pdf](http://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/aflivro_10_milanez.pdf).

ALVES, David de Abreu. **Tecnologia assistiva e inclusiva:** a construção da consciência espacial cidadã de deficientes visuais. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba. 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/9846>.

BRASIL, **Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.** Brasília, 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm).

FERNANDES, Rildo de Oliveira. **Deficiência visual e inclusão na escola de ensino regular em Campina Grande/PB.** Areia: Universidade Federal da Paraíba. 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/2358>.

FARIAS, Evelyn Bione de. **Marcas do estágio-supervisionado em Língua inglesa no ICPAC:** a voz dos alunos com deficiência e dos professores-estagiários. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba. 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/12430>.

FEITOSA, Herick Douglas Alves. **A importância do contato prévio com alunos cegos e com baixa visão na formação docente dos alunos do curso de letras inglês da universidade federal da paraíba.** João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba. 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/14422>.

GENUINO, Vinícius dos Santos. **A cartografia tátil como prática educacional no ensino inclusivo da geografia.** João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba. 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/14028>.

JÚNIOR, José Getúlio Martins. **Artes Visuais e educação inclusiva:** uma abordagem relacional. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba. 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/12604>.

LIMA, Tiago Souza. **Multiplano como recurso didático para o ensino de função afim a alunos deficientes visuais.** João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba. 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/4396>.

LUNA, Maria Eduarda do Nascimento. **Surdez e educação:** aspectos históricos e práticas inclusivas no ensino de língua inglesa. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba. 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/10604>.

MATOS, José Cláudio de. **Educação inclusiva e ensino de Matemática:** Análise de estudos realizados nos ENEMs X, XI e XII. Rio Tinto: Universidade Federal da Paraíba. 2018. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/1332>>.

MARINHO, José Eric da Paixão. **Compreensão textual em língua inglesa e deficiência visual:** buscando caminhos para uma aprendizagem significativa. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba. 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/3308>>.

MALHEIROS, Ozani Pereira de Oliveira. **Musicografia braille:** Estratégias e recursos para a formação musical pessoal normovisual, cega e/ou com deficiência visual. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba. 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/11345>>.

SOUZA, Maria José Braz de. **Ensino de botânica para deficientes visuais:** uma proposta de inclusão a partir dos aromas, formas textuais e sabores. João Pessoa: UNiversidade Federal da Paraíba. 2018. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/13989>>.

SOUZA, Débora Soares de. **Da escola regular à universidades:** uma reflexão acerca das construções identitárias em narrativas de alunos com deficiência visual. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba. 2018. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/12409>>.

SILVA, Maria Janaína dos Santos. **O ensino de libras para um aluno surdo na APAE - Areia / PB:** um estudo de caso. Areia: Universidade Federal da Paraíba. 2016. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/2414>>.

SILVA, Natália do Nascimento da. **Educação inclusiva:** o ensino do espanhol lecto-escrito como L3 para surdos bilíngues em uma abordagem comunicativa. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba. 2016. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/2664>>.

SOUZA, Maria das Graças Leite de. **Ensino de Arte visuais para pessoas com deficiências visuais na Universidade Federal da Paraíba.** João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba. 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/11539>>.

SOUZA, Leonardo Limongi de. **Música e deficiência:** processos de ensino e aprendizagem em um espaço não formal de educação musical. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba. 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/11340>>

WABER, V.B. SILVA, R.N. **As práticas de cuidado e a questão da deficiência:** integração ou inclusão? Campinas: Estudos de Psicologia. 2006. p. 29-37.